

ESTIMATIVA DO VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, SAFRAS 1993-95

Alfredo Tsunechiro¹

1 - INTRODUÇÃO

Uma das características marcantes da agricultura paulista é a diversificação das atividades produtivas, gerando, além dos produtos tradicionais, volumosa colheita de produtos hortícolas, frutas de clima temperado e tropical, borracha natural, flores e plantas ornamentais, produtos da aqüicultura, produção de sementes, mudas e matrizes, animais de reprodução e produtos florestais. Entretanto, a receita global com o conjunto dessas atividades desenvolvidas pela agropecuária paulista não tem sido captada nos sistemas de levantamentos estatísticos oficiais, por motivos técnicos ou administrativos.

Desde 1948 e até o fim da década de 60, as estimativas do valor da produção da agricultura paulista, realizadas pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), baseavam-se em 21 produtos, agrupados por nível de tecnificação dos seus processos produtivos e por destinação. Na década de 70, o número de produtos foi ampliado para 26 e, nos anos 80, esses itens passaram a ser discriminados também por atividades (culturas) desenvolvidas em diferentes épocas do ano. A partir de meados da década de 80, com a intensificação do processo de adoção de novas tecnologias, como irrigação e plásticultura, a produção de um mesmo produto ao longo do ano tem-se expandido, resultando em amortecimento (diminuição) da amplitude de variação sazonal dos preços.

Este artigo pretende analisar o valor da produção ou receita bruta da agricultura paulista das três últimas safras (1993 a 1995), com 32 produtos. O valor estimado não reflete, portanto, a receita total da produção agropecuária do Estado, mas mesmo assim ainda é a maior do País, participando com cerca de 30% do total nacional no grupo dos produtos vegetais, de

acordo com o Anuário Estatístico do Brasil de 1994.

2 - METODOLOGIA

Para a estimativa do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, foram computados 25 produtos de origem vegetal e sete de origem animal, para os quais se dispõe de séries estatísticas sistematizadas de produção e preços. Alguns itens foram discriminados de acordo com o seu destino (para indústria ou para mesa) e passando a incluir os seguintes: borracha natural (em forma de látex líquido), laranja de mesa, mandioca de mesa, melancia, sorgo granífero, tangerina e uva fina de mesa. Os dados de produção são as estimativas finais para as safras de 1992/93 e 1993/94 e preliminares para a safra 1994/95.

Utilizou-se de preços médios dos produtos recebidos pelos agricultores paulistas nos meses de mais intensa comercialização, no período de janeiro a novembro de 1993, 1994 e 1995. Os preços da cana-de-açúcar não incluem ágios em função do teor de sacarose. Os preços da banana e laranja (para indústria e de mesa) foram retificados em relação aos publicados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA). Os preços das frutas (exceto laranja para indústria), em nível de produtor, foram estimados decompondo-se os preços do mercado atacadista da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP). Os preços da borracha natural foram coletados junto aos produtores da região de São José do Rio Preto, a maior produtora do Estado de São Paulo.

Os preços foram deflacionados pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), considerando-se a variação do Índice de 5,47% em real no mês de julho de 1994. Após a correção para o mês-base de novembro de 1995, os preços dos meses anteriores a julho de 1994 foram convertidos para real pela taxa de conver-

¹Engenheiro Agrônomo, MS, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

são do dia 30/06/1994, ou seja, CR\$2.750,00 = 1 Unidade Real de Valor (URV) = R\$1,00 = = US\$1,00 (comercial, de venda).

O valor da produção ou receita bruta de cada produto foi obtido pela multiplicação da produção física pelo respectivo preço, fazendo-se a devida conversão de unidade de medida do preço. O valor da produção total da agricultura do Estado de São Paulo foi expresso também em dois subtotais: produção vegetal e produção animal. Foram elaborados índices de quantidades e preços, de base fixa (em 1992/93), pelo método de Laspeyres.

3 - VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA PAULISTA

O valor da produção agropecuária (com 32 produtos) no Estado de São Paulo na safra 1994/95 atingiu 6,938 bilhões de reais, em moeda de novembro de 1995, com 4,785 bilhões (69%) para o conjunto dos produtos de origem vegetal e 2,153 bilhões (31%) para o de origem animal. Comparativamente à safra precedente, o valor da produção da safra 1994/95 apresentou queda real de 17,0% (1,416 bilhão de reais), com retração de 17,2% (992 milhões) no conjunto dos produtos vegetais e de 16,4% (424 milhões) no dos produtos animais. Em 1993/94 a receita bruta da agricultura paulista crescera 17,1% em relação a 1992/93, graças à produção vegetal, cujo valor aumentou 27,9%, compensando amplamente a queda de 1,6% da produção animal (Tabela 1). Assim, o valor da agropecuária paulista de 1994/95 foi menor (-2,8%) que o do ano agrícola 1992/93, tendo o setor apresentado seu melhor desempenho em 1993/94.

Apenas quatorze dos 32 produtos tiveram aumentos de receita bruta em 1994/95, com destaque para melancia (+174%), mandioca de mesa (+127,5%), uva fina de mesa (+120,6%), banana (+110,9%), borracha (+66,8%) e limão (+49,6%). Entre os produtos que sofreram as maiores quedas de receita em termos absolutos destacam-se: café (R\$412 milhões), laranja para indústria (R\$269 milhões), tomate de mesa (R\$222 milhões), feijão (R\$166 milhões) e ovos (R\$165 milhões).

As geadas de junho e julho de 1994 explicam boa parte da grande oscilação da receita bruta da agricultura paulista entre 1993/94 e 1994/95, considerando-se seu efeito sobre o mercado de apenas um produto, o café.

Embora a geada, pela época de sua ocorrência, tenha afetado a produção de café apenas na safra seguinte (1994/95), provocou altas substanciais de preços já na própria safra 1993/94. O resultado foi a elevada participação do café, pelos níveis de produção e preço, gerando aumento do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo em 1993/94 (respondendo por 29,5% do aumento total) e queda, principalmente de produção, em 1994/95 (contribuindo com 29,1% da queda total). Excluindo-se do cálculo o café e a laranja para indústria, a queda do valor da produção dos produtos de origem vegetal em 1994/95 passa a ser de 6,7% e a do total geral, de 10,2%.

A receita bruta do conjunto dos grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo), em 1993/94 no Estado, aumentou 4,6% e na safra seguinte sofreu queda de 20,7%. O conjunto das frutas (banana, laranja, limão, melancia, tangerina e uva) apresentou diminuição real de 15,8% do valor da produção em 1994/95 após um incremento de 11,8% no ano-safra anterior em relação à precedente.

A diminuição real da receita agropecuária em 1994/95 se deve, fundamentalmente, à queda geral dos preços recebidos pelos produtores e à suspensão das operações de crédito rural pelo Banco do Brasil, no auge da colheita de grãos, porquanto houve aumento de produção da maioria dos produtos no País. A produção vegetal em São Paulo (medida pelo índice de quantidade) aumentou 3,4% em 1993/94 e caiu 1,5% em 1994/95, enquanto a produção animal diminuiu 2,9% em 1993/94 e aumentou 11,7% em 1994/95. A produção agropecuária total cresceu 1,0% em 1993/94 e 3% em 1994/95.

O índice dos preços de produtos vegetais diminuiu 33,1% em 1994/95, em termos reais, após um crescimento de 24% no ano-safra anterior. Os preços dos produtos de origem animal caíram, em média, 23,2% em 1994/95, após aumento de 1,2% em 1993/94. O índice geral dos preços agrícolas caiu 29,7% em 1994/95, após aumento de 15,6% no ano anterior. Exceção importante foi o café, cuja queda de cerca de 50% da produção em 1995, em função da geada de 1994, foi mais importante que o declínio do preço do produto.

Somente onze dos 32 produtos apresentaram aumentos reais de preços em 1994/95, com altas mais expressivas para mandioca de

TABELA 1 - Estimativa do Valor da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, Safras 1992/93, 1993/94 e 1994/95

(continua)

Produto	Produção (1.000t)			Unidade	Preço médio (R\$/unidade) ¹		
	1992/93	1993/94	1994/95		1992/93	1993/94	1994/95
Cana-de-açúcar	155.445,00	167.470,00	174.960,00	t	11,59	12,79	12,35
Carne bovina ¹	473,20	480,90	524,00	15kg	29,83	31,01	23,80
Carne de frango ²	599,00	592,28	685,83	kg	0,80	0,80	0,62
Milho	3.570,00	3.471,60	3.744,00	60kg	7,98	6,99	6,28
Leite C ³	1.718,99	1.510,50	1.409,95	l	0,29	0,26	0,26
Batala	487,75	529,00	576,00	50kg	14,77	24,26	21,93
Ovos ⁴	659,87	601,97	678,44	cx.30dz.	17,70	20,16	10,61
Laranja para indústria	9.792,00	9.996,00	9.730,88	cx.40,8kg	1,95	2,07	1,00
Café beneficiado	216,00	204,60	102,60	60kg	77,93	187,52	133,27
Tomate de mesa	567,88	608,00	572,50	cx.25kg	7,30	16,87	8,21
Soja	976,20	1.241,10	1.184,10	60kg	12,34	12,46	9,08
Carne suína ²	98,20	111,98	130,00	15kg	22,58	23,77	17,48
Algodão em caroço	225,00	254,70	311,40	15kg	7,63	7,56	6,83
Leite B ³	398,57	369,81	396,74	l	0,38	0,34	0,33
Laranja de mesa	2.733,60	1.632,00	3.418,96	cx.40,8kg	2,88	2,88	1,50
Limão	688,30	678,90	665,04	cx.40,8kg	3,19	4,80	7,33
Feijão	298,50	293,70	231,90	60kg	41,79	57,29	29,61
Cebola	286,52	299,65	320,08	kg	0,23	0,35	0,33
Banana	1.021,20	954,68	909,20	t	24,35	52,17	115,55
Tangerina	552,84	607,92	559,78	cx.40,8kg	4,97	11,17	7,00
Uva fina de mesa	57,04	64,00	67,84	cx.8kg	4,87	3,95	8,22
Melancia	155,10	171,45	199,30	kg	0,19	0,14	0,33
Amendoim em casca	137,00	135,87	151,25	25kg	8,26	7,28	8,23
Arroz em casca	306,90	276,66	256,50	60kg	11,69	11,42	10,22
Mandioca de mesa	79,00	120,50	96,25	cx.23kg	3,45	2,71	7,72
Borracha ⁵	28,34	33,49	43,66	kg	1,20	1,54	1,97
Mandioca para indústria	519,66	690,50	697,80	t	40,70	32,16	28,44
Tomate para indústria	237,36	275,48	267,32	kg	0,07	0,06	0,05
Casulo	4,32	3,42	3,12	kg	2,24	2,33	2,34
Trigo	86,40	33,90	39,60	60kg	10,12	9,51	9,89
Sorgo	75,80	77,20	77,62	60kg	5,72	3,65	4,03
Mamona	2,00	2,15	0,88	kg	0,11	0,20	0,27
Índice da produção vegetal	100,00	103,35	101,83	-	100,00	124,01	82,98
Índice da produção animal	100,00	97,06	108,39	-	100,00	101,22	77,71
Índice da produção total	100,00	101,05	104,14	-	100,00	115,65	81,29

¹Em real de novembro de 1995. Deflator: IGP-DI, da Fundação Getúlio Vargas.²Em mil toneladas de carcaça.³Em milhão de litros.⁴Em milhão de dúzias.⁵Em milhão de litros de látex.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

TABELA 1 - Estimativa do Valor da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, Safras 1992/93, 1993/94 e 1994/95

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$1.000) ¹			Variação (%)		Participação (%)		
	1992/93 (d)	1993/94 (e)	1994/95 (f)	(e/d)	(f/e)	1992/93	1993/94	1994/95
Cana-de-açúcar	1.801.607,55	2.141.941,30	2.160.756,00	18,89	0,88	25,25	25,64	31,14
Carne bovina ²	941.037,54	994.181,10	831.413,75	5,65	-16,37	13,19	11,90	11,98
Carne de frango ²	479.200,00	473.824,00	425.214,60	-1,12	-10,26	6,72	5,67	6,13
Milho	474.810,95	404.442,21	391.872,78	-14,82	-3,11	6,65	4,84	5,65
Leite C ³	498.507,10	392.730,00	366.587,00	-21,22	-6,66	6,99	4,70	5,28
Batata	144.081,35	256.670,80	252.633,60	78,14	-1,57	2,02	3,07	3,64
Ovos ⁴	389.322,91	404.523,44	239.941,37	3,90	-40,69	5,46	4,84	3,46
Laranja para indústria	467.999,93	507.149,92	238.501,92	8,37	-52,97	6,56	6,07	3,44
Café beneficiado	280.548,56	639.444,48	227.892,16	127,93	-64,36	3,93	7,65	3,28
Tomate de mesa	165.820,96	410.278,40	188.009,00	147,42	-54,18	2,32	4,91	2,71
Soja	200.772,20	257.735,62	179.194,16	28,37	-30,47	2,81	3,09	2,58
Carne suína ²	147.823,81	177.451,06	151.493,41	20,04	-14,63	2,07	2,12	2,18
Algodão em caroço	114.450,06	128.368,86	141.790,87	12,16	10,46	1,60	1,54	2,04
Leite B ³	151.456,60	125.735,40	130.924,20	-16,98	4,13	2,12	1,51	1,89
Laranja de mesa	192.959,97	115.199,98	125.697,04	-40,30	9,11	2,70	1,38	1,81
Limão	53.815,60	79.870,58	119.478,98	48,42	49,59	0,75	0,96	1,72
Feijão	207.905,67	280.435,11	114.442,88	34,89	-59,19	2,91	3,36	1,65
Cebola	65.899,60	104.877,50	105.626,40	59,15	0,71	0,92	1,26	1,52
Banana	24.871,25	49.803,95	105.053,61	100,25	110,9	0,35	0,60	1,51
Tangerina	67.343,49	166.432,97	96.040,67	147,14	-42,29	0,94	1,99	1,38
Uva fina de mesa	34.723,10	31.600,00	69.705,60	-8,99	120,5	0,49	0,38	1,00
Melancia	29.469,00	24.003,00	65.769,00	-18,55	174,0	0,41	0,29	0,95
Amendoim em casca	45.264,80	39.565,34	49.791,50	-12,59	25,85	0,63	0,47	0,72
Arroz em casca	59.794,47	52.657,73	43.690,59	-11,94	-17,03	0,84	0,63	0,63
Mandioca de mesa	11.850,00	14.198,04	32.306,52	19,81	127,5	0,17	0,17	0,47
Borracha ⁵	10.542,48	15.988,13	26.660,11	51,65	66,75	0,15	0,19	0,38
Mandioca para	21.150,16	22.206,48	19.845,43	4,99	-10,63	0,30	0,27	0,29
Tomate para indústria	17.510,05	17.338,71	14.614,38	-0,98	-15,71	0,25	0,21	0,21
Casulo	9.685,76	7.963,94	7.300,80	-17,78	-8,33	0,14	0,10	0,11
Trigo	14.572,83	5.373,16	6.527,41	-63,13	21,48	0,20	0,06	0,09
Sorgo	7.226,28	4.696,34	5.213,49	-35,01	11,01	0,10	0,06	0,08
Mamona	3.666,67	7.166,68	3.960,01	95,45	-44,74	0,05	0,09	0,06
Produção vegetal	4.518.656,98	5.777.445,29	4.785.074,11	27,86	-17,18	63,32	69,16	68,97
Produção animal	2.617.033,72	2.576.408,93	2.152.875,13	-1,55	-16,44	36,68	30,84	31,03
Produção total	7.135.690,70	8.353.854,23	6.937.949,24	17,07	-16,95	100,00	100,00	100,00

¹Em real de novembro de 1995. Deflator: IGP-DI, da Fundação Getúlio Vargas.

²Em mil toneladas de carcaça.

³Em milhão de litros.

⁴Em milhão de dúzias.

⁵Em milhão de litros de látex.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

mesa, melancia, banana e uva fina de mesa. Merecem destaque as sucessivas quedas reais dos preços de algodão, arroz, mandioca para indústria, milho, tomate para indústria, carne de frango e leite B. Alguns produtos apresentaram elevações reais de preços nos últimos dois anos, destacando-se: banana, borracha, limão e maçã. Ressalte-se também que, graças à queda da receita dos demais produtos, a cultura da cana-de-açúcar aumentou sua participação no valor da produção total da agricultura paulista, de cerca de 25% nos dois anos anteriores para mais de 30% em 1994/95, uma vez que teve pequena perda real nos seus preços, em virtude dos reajustes efetuados pelo governo.

Para alguns produtos vêm-se constatando, nos últimos anos, quedas sucessivas de produção, como arroz, banana, café, feijão e limão. Para outros produtos, ao contrário, os volumes vêm aumentando, como algodão, batata, borracha, cana-de-açúcar, cebola, mandioca para indústria, uva de mesa, carne bovina, carne de frango e carne suína.

As mudanças na composição da produção agrícola no Estado de São Paulo, que vem se acentuando nas últimas décadas, associadas

à intensificação do processo de modernização do setor, devem-se basicamente a substituições de atividades no grupo dos produtos vegetais e pastagens. Com efeito, há muitos anos a fronteira agrícola do Estado encontra-se esgotada, estimando-se a área ocupada com atividades agropecuárias (culturas, pastagens e florestas) ao redor de 20 milhões de hectares. Nesse contexto, a expansão da produção de uma determinada cultura (produção vegetal) somente se dá via aumento de produtividade e aumento da área cultivada e, neste caso, em detrimento (substituição) de outra atividade, menos rentável do ponto de vista econômico, o que tem ocorrido principalmente com a área de pastagens.

A estabilização da moeda, aliada à abertura da economia brasileira ao mercado internacional, expondo diretamente os agricultores à competição dos produtos estrangeiros, vem acelerando a modernização dos processos de produção e comercialização dos gêneros agrícolas e estimulando a substituição das atividades de menor valor intrínseco pelas de maior valor. Verifica-se a expansão, no Estado de São Paulo, de atividades mais intensivas em capital e menos nos fatores terra e trabalho.